

Nota de Repúdio ao deputado Aldo Rebelo (PC do B-SP)

Os conselheiros representantes da sociedade civil, presentes em reunião plenária do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), decidiram, por unanimidade, apresentar um veemente repúdio ao artigo de autoria do deputado federal Aldo Rebelo (PC do B-SP), publicado no jornal Folha de S. Paulo desta terça-feira (14.06).

No texto, intitulado “O Código Florestal e a questão nacional”, o parlamentar afirma que “O Brasil perdeu mais de 23 milhões de hectares de agricultura e pecuária, em dez anos, para unidades de conservação e terra indígenas”.

O deputado, agora investido na surpreendente função de porta-voz dos capitalistas desmatadores, e no afã de defender os interesses dos ruralistas (quem diria!), faz um absurdo e inaceitável exercício de inversão de fatos e valores, distorcendo a História do País e desonrando a sua própria história política.

O Brasil, nobre deputado, não “perdeu terras” para os povos indígenas e unidades de conservação. O que aconteceu foi o inverso: os povos indígenas, assim como os quilombolas e os povos e comunidades tradicionais é que perderam suas terras para o grande capital, para os grileiros e desmatadores que o senhor agora defende.

Lamentamos a mudança de lado do deputado e apresentamos o mais veemente repúdio a tais opiniões, pela absurda inversão de fatos e valores e pela injustiça perante a causa ambiental, os povos indígenas, quilombolas e os povos e comunidades tradicionais.

Brasília, 15 de junho de 2011